

PROGRAMA DE ACÇÃO
OESTE + 4 MUNICÍPIOS DA LEZÍRIA DO TEJO
 Ficha de Projecto

1. Identificação do Projecto

Código: MOPTC.012

1.1. Designação:	Estação AV do Oeste
1.2. Promotor:	RAVE
1.3. Outras entidades envolvidas:	REFER
1.4. Localização:	Concelho de Rio Maior.

2. Descrição sumária do projecto

(objectivos e identificação das componentes do projecto)

Com a decisão do Governo, de alterar a localização do NAL da zona da Ota para Alcochete, e dado o reconhecido potencial económico da zona do Oeste, tornou-se necessário considerar uma estação, na Rede Ferroviária de Alta Velocidade, no eixo Lisboa - Porto, sensivelmente a meio do troço Lisboa/Leiria, em substituição da estação de AV prevista na Ota.

A estação ferroviária propriamente dita será constituída por duas linhas para paragem dos comboios, para além das duas linhas de passagem dos comboios sem paragem, e dois cais de passageiros com 400 metros de extensão.

Prevê-se a construção de um edifício para acolhimento dos passageiros que assegurará a intermodalidade com a linha da rede convencional em estudo (linha de ligação entre as Linhas do Norte e do Oeste).

Prevê-se também a construção de um interface rodoviário e de acessos à rede viária existente, salientando-se a ligação à auto-estrada A15.

3. Tipologia do projecto

<p>Projectos estruturantes (X)</p> <p>Projectos complementares () Intervenções que visam completar e reforçar as redes de serviços, equipamentos e infra-estruturas de “proximidade”</p>	Envolvimento dos promotores e parceiros:				
		Adm. Central	Adm Local	Privado sem fins lucrativos	Privado com fins lucrativos
	Financeiro no investimento	X			X
	Parceiro sem envolv. no financiamento				
	Facilitador / agilizador		X		

4. Área de influência do projecto

(assinalar com X a situação que considera mais adequada para classificar o projecto)

- Alcance Nacional (X)
- Alcance Regional (X)
- Alcance inter-municipal ()
- Alcance local inserido em rede regional ()
- Alcance local ()

5. Situação do projecto

(assinalar com X a situação em que se encontra o projecto)

- Intenção (X)
- Estudos preliminares ()
- Estudos avançados ()
- Projecto ()
- Concurso ()
- Em curso ()

6. Calendário Previsto

Início: 2008 Fim: 2015	Principais etapas Fase: Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental: 2008/2009 Fase: Concurso e Projecto de Execução: 2009/2011 Fase: Construção: 2012/2015
---------------------------	--

7. Enquadramento nos instrumentos de política pública

Programa / Estratégia: _____	<ul style="list-style-type: none">• PO Temático Fact. Compet. ()• PO Temático Pot. Humano. ()• PO Temático Val.Território (X)• PO Regional Centro. ()• PO Regional Alentejo. ()• FEADER ()• Outro : _____
Legislação: _____	
Regulamentos: _____	

8. Resultados, Impactos e Sustentabilidade do projecto

Com a implementação da Estação de AV em Rio Maior no eixo Santarém-Peniche, a zona do Oeste e o Norte do Ribatejo passam a ter um acesso privilegiado à Rede Ferroviária de Alta Velocidade.

A proximidade da A15 e a preocupação de conjugar a localização da estação com a ligação ferroviária convencional da Linha do Norte e da Linha do Oeste (em estudo), garantindo a intermodalidade entre os dois modos ferroviários, irão facilitar os acessos e a transferência de passageiros incrementando desta forma a mobilidade das populações de forma muito significativa.

9. Custo total e Fontes de Financiamento

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014-2017	Total	%
Administração Central		70.000,00,00	30.000,00,00						100.000,00	0,40
- PIDDAC – Cap. 50 O.E.		(70.000,00,00)	(30.000,00,00)							
SEE REFER										
Privados						2.500.000,00	5.000.000,00	17.500.000,00	25.000.000,00	99,2
Fundos Comunitários		70.000,00,00	30.000,00,00						100.000,00	0,40
-RTE-T		(70.000,00,00)	(30.000,00,00)							
Outras Fontes										
Total		140.000,00,00	60.000,00,00			2.500.000,00	5.000.000,00	17.500.000,00	25.200.000,00	100
%		0,6	0,2			9,9	19,9	69,4	100	

Elaboração da Ficha:

Organismo responsável: Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Data: Julho de 2008

Pessoa de contacto: Eduardo Borges Pires

Telefone: 21 881 51 00

e-mail: ebpaires@moptc.gov.pt

PROGRAMA DE ACÇÃO
OESTE + 4 MUNICÍPIOS DA LEZÍRIA DO TEJO
 Ficha de Projecto

1. Identificação do Projecto

Código: MOPTC.013

1.1. Designação:	Corredor Transversal Caldas da Rainha/Rio Maior/Santarém
1.2. Promotor:	REFER
1.3. Outras entidades envolvidas:	-
1.4. Localização:	Entre Santarém na Linha do Norte e Caldas da Rainha na Linha do Oeste, passando por Rio Maior

2. Descrição sumária do projecto

(objectivos e identificação das componentes do projecto)

O projecto pretende contribuir para atingir as metas apresentadas nas Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário, de 28 de Outubro de 2006:

- Aumento da cobertura espacial da rede ferroviária nacional;
- Melhoria das acessibilidades e mobilidade;
- Aumento da quota de mercado de passageiros e mercadorias – com predominância da componente de mercadorias geradas na própria Linha ou de atravessamento Oeste / Norte;
- Eficiência das condições de exploração com adequados padrões de segurança;
- Evolução para um modelo de financiamento sustentável e promotor da eficiência.

Identificam-se as seguintes componentes principais do projecto:

- Construção de via;
- Implementação de sinalização electrónica, telecomunicações, sistema de controlo de velocidade e rádio solo-comboio;
- Construção de edifícios em estações / apeadeiros;
- Electrificação.

3. Tipologia do projecto

<p>Projectos estruturantes (X)</p> <p>Projectos complementares () Intervenções que visam completar e reforçar as redes de serviços, equipamentos e infra-estruturas de “proximidade”</p>	Envolvimento dos promotores e parceiros:				
		Adm. Central	Adm Local	Privado sem fins lucrativos	Privado com fins lucrativos
	Financeiro no investimento	X			
	Parceiro sem envolv. no financiamento				X
Facilitador / agilizador		X			

4. Área de influência do projecto

(assinalar com X a situação que considera mais adequada para classificar o projecto)

- Alcance Nacional ()
- Alcance Regional (X)
- Alcance inter-municipal (X)
- Alcance local inserido em rede regional ()
- Alcance local ()

5. Situação do projecto

(assinalar com X a situação em que se encontra o projecto)

- Intenção (X)
- Estudos preliminares ()
- Estudos avançados ()
- Projecto ()
- Concurso ()
- Em curso ()

6. Calendário Previsto

Início: 2008 Fim: 2015	Principais etapas Fase: Estudos e Projectos Fase: Expropriações e processo de AIA Fase: Execução da Obra nas diversas especialidades (1)
---------------------------	---

(1) Na ausência de estudos prévios e de projectos de execução é prematuro referir faseamento detalhado

7. Enquadramento nos instrumentos de política pública

Programa / Estratégia: _____	<ul style="list-style-type: none"> • PO Temático Fact. Compet. () • PO Temático Pot. Humano. () • PO Temático Val.Território () • PO Regional Centro. () • PO Regional Alentejo. () • FEADER () • Outro: _____
Legislação: _____	
Regulamentos: _____	

8. Resultados, Impactos e Sustentabilidade do projecto

Indicador (Orientações Estratégicas)	Contributo Corredor Transversal Santarém / Rio Maior / Caldas da Rainha
Cobertura espacial da rede	Acréscimo de 1,76% - de 418m/10 ³ hab. passará para 425m/10 ³ hab.
Aumento do número de passageiros e Crescimento do volume de mercadorias	A dinâmica desenvolvida nas últimas décadas na região de Rio Maior tem levado ao aumento da população residente e a melhores indicadores de desenvolvimento económico, o que pode levar à utilização do modo ferroviário quer para o transporte de passageiros como de mercadorias. A ligação Santarém / Rio Maior / Caldas da Rainha ao aproximar as zonas Oeste, Norte e Sul, potencia igualmente a existência de novos tráfegos, de passagem, atraídos pelos menores tempos de viagem e melhores condições de exploração (1)
Diminuição dos tempos de percurso	A ligação Santarém / Rio Maior / Caldas da Rainha permitirá reduzir tempos de trajecto, nomeadamente, nos percursos Sul / Oeste (1)

(1) A quantificação destes indicadores só será possível após realização de estudos de mercado e de viabilidade.

9. Custo total e Fontes de Financiamento

(euros)

Milhões de Euros	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014-2017	Total	%
Administração Central										
SEE REFER			200.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	37.000.000,00	148.000.000,00	186.400.000,00	100
Administração Local										
Privados										
Fundos Comunitários										
Outras Fontes										
Total			200.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	37.000.000,00	148.000.000,00	186.400.000,00	100
%			0,1	0,2	0,2	0,2	19,8	79,4	100	

Elaboração da Ficha

Organismo responsável: Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Data: Julho de 2008

Pessoa de contacto: Eduardo Borges Pires

Telefone: 21 881 51 00

e-mail: ebpires@moptc.gov.pt